



ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONDMET 2024.

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e trinta minutos, na sala B-319, foi realizada a 8ª Sessão Ordinária do Conselho do Departamento de Ensino Médio e Técnico do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET-RJ do ano de dois mil e vinte e quatro, com a seguinte Ordem do Dia: -Criação da Comissão de Isenção de Disciplinas; -Discussão da Criação de uma Comissão de Avaliação da Permanência de Alunos; e -Apresentação do Conexão LEANI. Presente a Presidente do Conselho, Prof.^a Irene de Barcelos Alves e os conselheiros: Caroline Bordalo, Myrna da Cunha, Igor Ribeiro, Carlos Serman, Evandro Paranaguá, Wagner de Souza, Cristiana Valença, Daniela Spielmann, Gilmar Almeida, Diego Casais, Marcos de Castro, Celso Marques, Fabrícia Andrade, Caio Castro, André Moraes, Fernanda Rosa, Juciléia Severino e Márcio Moreira. Também presente a Conselheira da DIAPE Rachel Barcelos, o Coordenador Pedagógico Odemar Cardoso, o Coordenador dos Cursos Subsequentes Flávio Cezário e os docentes Rodrigo Machado, Mariana Renou, Sylvio Magrani, Letícia Terra, Suyane Alvarenga e Leandro Cristóvão. No Expediente Inicial, a Senhora Presidente colocou em apreciação a Ata da 7ª Sessão Ordinária de 2024, que foi aprovada por unanimidade. Iniciando a Ordem do dia, Criação da Comissão de Isenção de Disciplinas, a prof.^a Irene disse que a ideia seria criar uma norma diferente para isenção, pois, da forma total como estava sendo feita, o aluno acabava perdendo o vínculo com a instituição. O Wagner de Souza indagou se essa questão não seria tratada pela Comissão de Dependência. A Irene respondeu que acabou o prazo para os trabalhos de tal comissão. Com isso, seria instituída uma nova comissão para tratar do mesmo assunto, mantendo praticamente as mesmas pessoas, e a prof.^a Carmen Asp ficaria como presidente. A prof.^a Irene ressaltou que, como ainda haveria muito para se discutir na Comissão de Dependência, seria melhor criar outra comissão para tratar da questão da isenção. Ela relatou que a proposta seria de criar um grupo com três integrantes. Os docentes Rodrigo Machado e Suyane Alvarenga se disponibilizaram para serem membros da comissão. Celso Marques afirmou que, posteriormente, indicaria alguém da Coordenadoria de Matemática. Passando para o segundo item de pauta, Discussão da Criação de uma Comissão de Avaliação da Permanência de Alunos, a prof.^a Irene passou a palavra para Rachel Barcelos falar sobre os COCs de 1º ano. A Rachel informou que faria uma fala breve sobre dois pontos. Abordando o primeiro ponto, ela colocou que, nos COCs de duas ou três turmas, foram sinalizados casos de indisciplina, de desrespeito e de violência. Ela citou turmas que tinham um nível grande de desrespeito, de alunos ameaçarem professor, de levantarem e de usarem palavrões. Distinguindo sucintamente as três situações, Rachel Barcelos relatou que a ameaça seria uma violência verbal, falar palavrão seria um desrespeito e a indisciplina seria infringir uma regra. Então, ela disse que uma comissão seria criada para avaliar o que estaria acontecendo, qual o nível de desrespeito, qual o tipo de ameaça ao professor e quando seria necessária uma medida mais enérgica. Falando sobre o segundo ponto, a Rachel Barcelos comentou que os formulários foram elaborados com a colaboração da coordenação pedagógica e da chefe do DEMET, visando objetividade nos conselhos de classe e uma análise mais profunda de questões das turmas. Ela informou que, provavelmente, no segundo trimestre haveria outro formulário e que buscaria a opinião dos professores acerca do primeiro formulário. Myrna da Cunha questionou sobre a chegada dos novos funcionários à DIAPE. A Rachel respondeu que a previsão para posse seria nos dias 23, 24 e 25 de setembro. Ela reforçou que, quando chegassem, os servidores novos precisariam de treinamento e, por isso, não seria possível afirmar que eles conseguiriam atuar nos COCs do segundo trimestre. Irene Alves comentou sobre uma conta do Instagram onde estariam postando conteúdos de situações ocorridas no CEFET-RJ. Ela pediu que os professores fossem alertados sobre isso e não deixassem o aluno filmar dentro de sala de aula. Wagner de Souza perguntou quando o CEFET-RJ proibiria efetivamente o uso de celular em sala de aula. Fabrícia Andrade relatou que, no ano anterior, foi formada uma comissão no CONEN, em que ela fez parte, para rever inclusive a questão de desligamento. Seria uma comissão voltada para a Graduação e outra para o Ensino Médio. A comissão fez toda a parte de direitos e deveres dos alunos e as sanções previstas. Perceberam que não teria legislação para banir o uso do celular. O resultado dos trabalhos da comissão foi apresentado ao CONEN e seria agregado ao da Graduação. Ela explicou que, futuramente, seria colocado em votação no CONEN. Além disso, a Fabrícia afirmou que colocaram os casos em que deveria haver o desligamento do aluno. A proposta era que tivesse uma comissão fixa de desligamento, eleita com o mandato de dois anos e, toda vez que

houvesse um caso a ser avaliado, a comissão se reuniria. Fernanda disse que a Comissão de Ética poderia auxiliar. Colocou que poderia haver campanhas de sensibilização. Ela relatou que explicava aos alunos que não poderia tirar o celular deles, mas que poderia exigir que fosse guardado. A Irene falou da importância em criar a Comissão de Avaliação da Permanência para conseguir identificar as turmas e conversar com os professores. Então, seria feita uma ata específica sobre o assunto, colocando nomes e situações que aconteceram. Ela afirmou que ter a comissão formada por coordenadores seria mais interessante, pois já estariam inseridos na dinâmica administrativa do que estaria acontecendo com o professor. Ressaltou que, nesse primeiro momento, seria apenas uma discussão, mas que, posteriormente, a comissão seria formada. A prof.^a Irene reforçou que a atualização do Regimento Disciplinar Discente seria excelente, porque traria a questão da internet. O regimento antigo previa a criação de uma Comissão de Desligamento, mas o que podia ser enquadrado estava muito defasado e não tinha nada relacionado à internet. Wagner de Souza questionou se poderia sair um pedido do CONDMET para que o CONEN pautasse a votação do regimento atualizado com certa urgência. A Irene respondeu que o CONDMET poderia fazer uma solicitação formal. No item Apresentação do Conexão LEANI, Irene Alves chamou Leandro Cristóvão, professor do bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEANI), para falar sobre o projeto de extensão. Ele explicou que o LEANI era um curso que formava internacionalistas, mas que tinha na sua formação uma relação muito próxima com o mundo das empresas. A maioria dos alunos se inseriam no mercado de trabalho atuando no mundo corporativo, mas com atenção aos movimentos de internacionalização. O projeto de extensão Conexão LEANI visava apresentar o curso para os possíveis futuros alunos. Ele relatou que, no ano anterior, fizeram visitas a algumas escolas de Ensino Médio. Quando foram às instituições apresentar o projeto, falaram da proposta do curso, levaram depoimentos de alunos egressos e fizeram uma palestra de 40 a 50 minutos. Depois, convidaram os alunos da escola para que fossem até o CEFET-RJ na Semana de Extensão para conhecer os espaços que os alunos do LEANI mais ocupavam e fazer uma roda de conversa com eles. No ano corrente, pretendiam retornar a essas escolas e acharam interessante apresentar o curso também para os alunos do Ensino Médio do CEFET-RJ. O prof. Leandro sinalizou que gostaria de articular visitas às turmas de 3º ano do CEFET-RJ. A Irene afirmou que essa iniciativa do Conexão LEANI de mostrar para os alunos as oportunidades de continuidade dos estudos dentro do próprio CEFET-RJ era muito importante. Ela disse que seria possível fazer essa apresentação, pois a Coordenadoria de Artes possuía um auditório onde daria para reunir todos os alunos de 3ºano. Citou que, a partir da provocação do Leandro Cristóvão, ela iniciou uma conversa com Diego Moreira, chefe do DEPES, sobre a possibilidade de apresentar também os demais cursos de graduação do CEFET-RJ. Nos assuntos gerais, Odemar Cardoso projetou na tela o Regulamento Disciplinar Discente, informando que não era o atualizado, que a Comissão do CONEN estava trabalhando, mas sim o antigo que estava vigente. Ele mostrou a parte que falava da composição da Comissão de Sindicância, que tinha 3 docentes e 2 discentes. Fabrícia Andrade disse que a sugestão da Comissão do CONEN era que tivessem 2 docentes e 1 técnico administrativo, não incluindo aluno. Irene Alves ressaltou que não haveria impedimento para que tivesse uma Comissão de Permanência para verificar internamente os casos e preparar um dossiê. Fabrícia Andrade comentou que a comissão entregaria o resultado da sindicância ao Diretor-Geral, que seria quem faria o ato de desligamento, embasado nesse resultado. Caberia à comissão investigar, julgar e propor a sanção. Suyane Alvarenga relatou uma situação ocorrida em que o aluno foi expulso do CEFET-RJ e, posteriormente, ele retornou através do concurso para o mesmo curso. Ela solicitou que a Comissão do CONEN deixasse explícito no regimento que tal fato não poderia ocorrer. A Irene disse que, no ato de expulsão, deveria constar que o aluno não poderia voltar no mesmo nível, tendo a possibilidade de retorno no Ensino Superior. Ela enfatizou a importância de se criar protocolos e sempre tentar que o contato fosse feito pelo e-mail institucional para registrar o atendimento. Em seguida, a prof.^a Irene apresentou a proposta dos sábados letivos do terceiro trimestre, organizados da seguinte forma: 26/10 (Educação Física: Gincana), 09/11 (Biologia, Química e Humanas), 30/11 (Recuperação Paralela de Matemática), 07/12 (Recuperação Paralela de Física), 14/12 (Linguagens – LPLB e Inglês) e 21/12 (Artes e Grêmio: Sarau). Wagner de Souza pediu para alterar o dia de Física com o de Biologia, Química e Humanas. Após consulta, ficou decidido que haveria a troca. Celso Marques solicitou a alteração do dia de Matemática com o de Educação Física. A troca foi aceita. Com as mudanças, o calendário ficou estruturado assim: 26/10 (Recuperação Paralela de Matemática), 09/11 (Recuperação Paralela de Física), 30/11 (Educação Física: Gincana), 07/12 (Biologia, Química e Humanas), 14/12 (Linguagens – LPLB e Inglês) e 21/12 (Artes e Grêmio: Sarau). Todos os presentes concordaram com a organização do calendário de sábados letivos do terceiro trimestre. Sobre a semana de provas do segundo trimestre, Irene Alves destacou que a única alteração ocorrida foi que a Biologia passou para segunda-feira e a Física para quarta-feira. Todos concordaram com o calendário de provas do segundo trimestre. A Irene comentou que teria sessão ordinária do CONDMET em 21/11/24, dia depois do feriado de novembro. O prof. Celso falou sobre as aulas que terminavam às 16:15 em dias de jogos. Ele propôs que todas as aulas acontecessem com uma duração menor. Nesses dias, o primeiro e segundo tempos de aula ficariam das 12:50 às 14:05, o terceiro e quarto seriam das 14:10 às 15:10 e o quinto e sexto tempos ocorreriam das 15:15 às 16:15. O horário proposto foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, a prof.^a Irene deu por encerrada a sessão, e eu, secretária, registrei nesta ata. Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2024.

Ana Paula Nunes Vieira

Irene de Barcelos Alves

Secretária do CONDMET

Presidente do CONDMET

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Paula Nunes Vieira**, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 16/10/2024 09:21:20.
- **Irene de Barcelos Alves**, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD0004 - DEMET, em 16/10/2024 12:25:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.cefet-rj.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 39769
Código de Autenticação: 9a2aa93523



Avenida Maracanã, 229, Maracanã, Rio de Janeiro / RJ, CEP 20271-204
<http://www.cefet-rj.br>